

ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, SAÚDE E INOVAÇÃO AGROPECUÁRIA: CONVERGÊNCIAS E OPORTUNIDADES

Maurício Antonio Lopes⁽¹⁾

⁽¹⁾Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento, Embrapa Sede, Brasília, DF, de.pd@embrapa.br

Fome e desnutrição são ainda problemas devastadores enfrentados pelas nações mais pobres do mundo. Muito tem sido feito nas últimas décadas para aumentar a consciência dos formadores de opinião, governos e organizações de pesquisa sobre os benefícios de abordagens baseadas em aumento da densidade nutricional dos alimentos para melhorar a qualidade das dietas, especialmente nos países menos desenvolvidos, onde os problemas de desnutrição são mais graves. Apesar destes esforços e muitos avanços, a desnutrição continua a ser uma emergência em muitas partes do globo, onde as pessoas idosas, mulheres e crianças sofrem de carências proteico-calóricas e deficiências de micronutrientes – com freqüentes e severos casos de anemia. Os impactos da desnutrição no desenvolvimento infantil são especialmente graves, pois crianças com baixo peso ao nascer têm seu desenvolvimento físico e mental e sua imunidade comprometidos, levando a uma maior susceptibilidade a doenças transmissíveis e não transmissíveis. É preocupante ver que no início da segunda década do século 21, muitas regiões ao redor do globo ainda enfrentam situações persistentes de insegurança alimentar e desnutrição, além da ocorrência cada vez mais freqüente e preocupante de doenças crônicas. Mais preocupante ainda é perceber que, enquanto os países pobres ainda lutam para assegurar a segurança alimentar e nutricional às suas populações, os países ricos, do outro lado do espectro, também lidam com problemas cada vez mais graves de nutrição e saúde. Os padrões alimentares que prevalecem nas nações industrializadas têm sido frequentemente ligados a grande número de doenças crônicas, que cada vez mais sobrecarregam os sistemas públicos de saúde. Nações ricas ao redor do globo já mostram debilidade em seus sistemas de saúde, exigindo dos governos e formuladores de políticas públicas novas estratégias, instrumentos e políticas que revertam tal situação. Estes cenários pressionam a agricultura e setores ligados a nutrição e saúde a trabalhar em conjunto na busca de estratégias criativas e eficazes para garantir o bem estar humano no futuro. Nesta apresentação vamos discutir estratégias de inovação agropecuária que possam contribuir para melhoria da alimentação e nutrição, com desenvolvimento de alimentos e dietas com maior densidade nutricional, com qualidade e segurança, contribuindo assim para a redução dos problemas de saúde e desnutrição de uma forma sustentável.